

ARTIGO · CULTURA & SAÚDE

Croça vs Crossa

A grafia disputada do termo médico entre etimologia e uso

Dr Alexandre Amato

Recebido para publicação em fevereiro de 2018 · Categoria: Artigo · Idioma: Português

RESUMO

O texto discute a controvérsia sobre a grafia do termo anatômico usado para designar o arco aórtico e a junção safeno-femoral, oscilando entre "croça" e "crossa". O autor apresenta as duas acepções de "croça" em português — capa de palha camponesa e báculo episcopal — e relaciona a incerteza ortográfica à indefinição etimológica da palavra. Examina hipóteses de origem no baixo latim *crocia*, derivado de *crux*, no latim *crocea*, ligado à cor do açafrão, e no germânico *krukkyā*, no sentido de cajado, concluindo que seriam palavras etimologicamente distintas. Registra a preferência atual pela forma "crossa" e pondera que, para o arco aórtico, a cor amarela e o formato de cajado justificam-na, enquanto para a junção safeno-femoral a origem francesa seria mais adequada. O texto traz referências lexicográficas.

PALAVRAS-CHAVE: *croça; crossa; etimologia; terminologia médica; arco aórtico; báculo*

Em português, talvez por influência da medicina francesa, a preferência é também para a comparação com o báculo, havendo divergência quanto à grafia da palavra, que tanto se escreve com duplo *s* (*crosse*), como com *ç* (*croça*). *Croça*, em português, tem duas acepções: a primeira, pouco conhecida no Brasil, designa uma espécie de capa ou capote de palha que os camponeses portugueses usam para se protegerem da chuva; a segunda quer dizer báculo ou bastão episcopal, correspondendo ao francês *crosse*. A incerteza quanto à grafia decorre naturalmente da incerteza quanto à etimologia da palavra. Admitindo-se a origem do baixo latim *crocia* (derivado de *crux*, com sentido de estaca), a grafia correta seria **croça**. Todavia, estudiosos de etimologia, derivam o português **croça** do latim *crocea*, com o sentido de manto de palha ou *da cor do açafrão; amarelo*, e o francês *crosse* do germânico *krukkyā*, com o sentido de cajado. Por conseguinte, são duas palavras etimologicamente distintas. Atualmente, no meio aceita-se as duas grafias, havendo uma clara preferência para “cros-

sa” (7000 artigos no Google vs 900.000). Quando refere-se ao arco aórtico, a cor amarela e o formato de cajado podem ser justificados, enquanto que para a junção safeno-femoral a cor não se aplica, sendo a origem francesa mais correta. Fonte: **CROSSA DA AORTA** *Linguagem Médica*, 4a. ed., Goiânia, Ed. Kelps, 2011. <http://www.jmrezen-de.com.br/crossa.htm> Kevin Mahoney. LatDict <http://latin-dictionary.net/search/latin/crux> Lexilogos https://www.lexilogos.com/english/latin_dictionary.htm <http://archives.nd.edu/cgi-bin/wordz.pl?keyword=crux> <http://archives.nd.edu/cgi-bin/wordz.pl?keyword=crocea> <http://archives.nd.edu/cgi-bin/wordz.pl?keyword=crocia> Latin Dictionary Headword <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/resolveform?type=exact&lookup=crux&lang=la> Charlton T. Lewis, Charles Short, A Latin Dictionary <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Per-seus%3Atext%3A1999.04.0059%3Aentry%3Dcrux> <http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>